

Algodão

MAIO/JUNHO DE 2020

RESPONDA NOSSA PESQUISA DE OPINIÃO.
CLIQUE AQUI!

A PARIDADE DE EXPORTAÇÃO CONTINUARÁ DANDO SUPORTE À VALORIZAÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS ATÉ QUE A ENTRADA DA SAFRA 2019/20 SE INTENSIFIQUE.

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (08 a 12/06/2020)

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	82,83	81,40	85,03	85,73	3,50%	5,32%	0,82%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,93	86,37	89,46	89,75	-2,38%	3,92%	0,32%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,15	57,71	60,54	60,34	-5,93%	4,56%	-0,33%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,20	65,95	67,27	68,19	-11,67%	3,39%	1,36%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,9322	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (nacional / importado)	-7,67%	Produtor / MT ¹	-8,10%
N.Y. 1° entrega	R\$/@	124,73	115,60	94,57		86,59	

cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

APESAR DOS GANHOS NA EXPORTAÇÃO COM O AUMENTO DA TAXA DE CÂMBIO, OS CUSTOS E A RENTABILIDADE DA COTONICULTURA SÃO BASTANTE AFETADOS POR ESSA VARIÁVEL.

QUADRO 2- RENTABILIDADE DO PRODUTOR (CAMPO VERDE – MT)

ITENS	Unid.	2018/19	2019/20
1 - Produtividade/ha	@	100	100
2 - Preços Campo Verde - MT	R\$ / @	90,71	85,73
3 - Receita - produção (1*2)	R\$ / ha	9.071	8.573
4 - Receita - caroço	R\$ / ha	1.101	1.101
5 - Receita Bruta (3+4)	R\$ / ha	10.172	9.674
6 - Custo Variável Médio	R\$ / ha	6.912	7.205
7 - Margem Bruta (5-6)	R\$ / ha	3.260	2.469
8 - Rentabilidade (5/6)	%	47,2%	34,3%

Fonte: Conab - Custos de Produção: Março de 2019 e 2020 (Campo Verde - MT)

Algodão

A EXPECTATIVA DE CONSUMO DA INDÚSTRIA NACIONAL FOI REDUZIDA MAIS UMA VEZ, AGORA PARA 640 MIL TONELADAS. ESSE VOLUME AINDA PODERÁ SER MENOR, DADO O FUTURO INCERTO DA PANDEMIA.

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

Safra	Estoque Inicial	Produção	Import.	Suprimento	Consumo	Export.	Estoque Final
2013/14	445,5	1.734,0	31,5	2.210,9	810,0	748,6	652,3
2014/15	652,3	1.562,8	2,1	2.217,2	670,0	834,3	712,9
2015/16	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	585,1
2016/17	585,1	1.529,50	33,6	2.148,2	685,0	834,1	629,1
2017/18	629,1	2.005,80	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.020,9
2018/19	1.020,9	2.778,80	1,7	3.801,4	700,0	1.669,5	1.431,9
2019/20*	mai/20	1.431,9	2.879,00	1,0	4.311,9	650,0	1.961,9
	jun/20	1.431,9	2.896,00	1,0	4.328,9	640,0	1.988,9

Fonte: Conab – Junho/2020 Nota: (*) Estimados

AS LAVOURAS DE ALGODÃO SEGUEM SEM MAIORES PROBLEMAS, RUMO A UMA SAFRA 2019/20 RECORDE

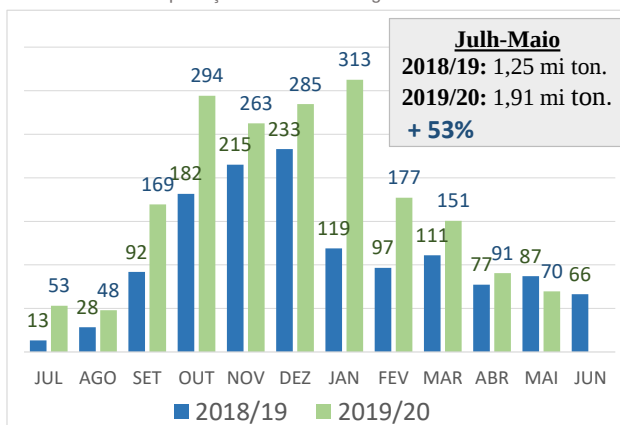
QUADRO 4 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO (Conab – jun/20)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	19,6	25,6	1.605	1.519	(5,4)	25,0	29,8	19,2
RR	6,0	1,2	(80,8)	1.756	1.649	(6,1)	10,5	2,0	(81,0)
RO	5,2	9,8	88,5	1.425	1.425	-	7,4	14,0	89,2
TO	4,4	8,6	95,0	1.613	1.608	(0,3)	7,1	13,8	94,4
NORDESTE	377,8	364,6	(3,5)	1.759	1.786	1,5	664,4	651,1	(2,0)
MA	27,7	27,8	0,4	1.483	1.702	14,8	41,1	47,3	15,1
PI	16,1	19,5	21,0	1.543	1.619	4,9	24,8	31,6	27,4
CE	1,0	0,9	(9,8)	305	392	28,5	0,3	0,4	33,3
RN	0,3	0,3	-	1.495	1.498	0,2	0,4	0,4	-
PB	0,7	1,0	40,9	339	395	16,4	0,2	0,4	100,0
BA	332,0	315,1	(5,1)	1.800	1.812	0,7	597,6	571,0	(4,5)
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.236,5	5,5	1.710	1.716	0,3	2.004,9	2.122,2	5,9
MT	1.092,8	1.166,0	6,7	1.662	1.716	3,2	1.868,7	2.000,4	7,0
MS	37,0	32,0	(13,5)	1.829	1.768	(3,3)	67,7	56,6	(16,4)
GO	42,4	38,5	(9,2)	1.615	1.692	4,8	68,5	65,2	(4,8)
SUDESTE	51,9	48,8	(6,0)	1.613	1.673	3,7	83,7	81,6	(2,5)
MG	42,0	37,8	(9,9)	1.607	1.704	6,0	67,5	64,4	(4,6)
SP	9,9	11,0	11,0	1.637	1.566	(4,3)	16,2	17,2	6,2
SUL	0,7	1,2	71,4	1.170	1.053	(10,0)	0,8	1,3	62,5
PR	0,7	1,2	71,4	1.170	1.053	(10,0)	0,8	1,3	62,5
NORTE/NORDESTE	393,4	384,2	(2,3)	1.753	1.772	1,1	689,4	680,9	(1,2)
CENTRO-SUL	1.224,8	1.286,5	5,0	1.706	1.714	0,5	2.089,4	2.205,1	5,5
BRASIL	1.618,2	1.670,7	3,2	1.717	1.727	0,6	2.778,8	2.896,0	3,9

Algodão

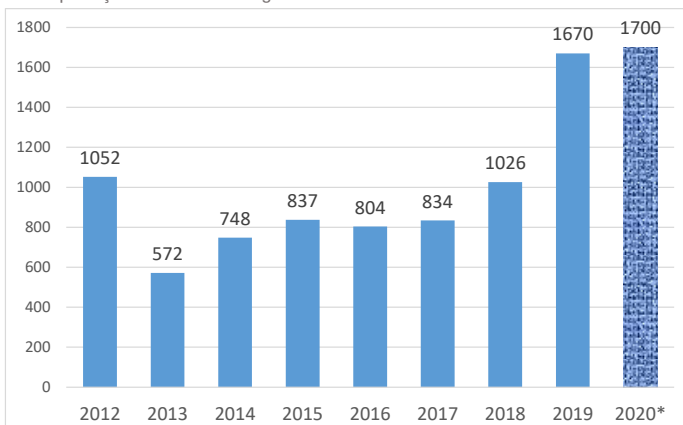
PARA O ANO DE 2020, A EXPECTATIVA DE EXPORTAR 2,0 MILHÕES DE TONELADAS CONTINUA REVISTA PARA CERCA DE 1,7 MILHÃO DE TONELADAS

GRÁFICO 1 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



Fonte: M.E. (junho/2020)

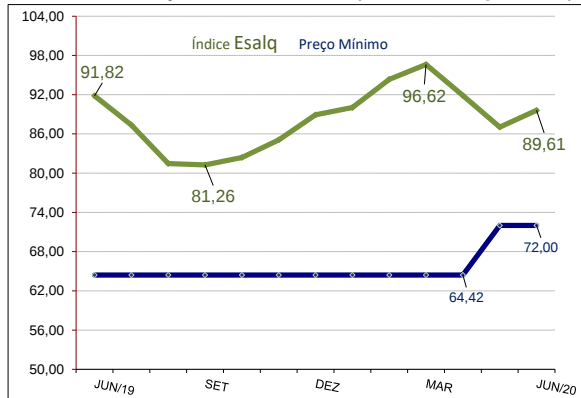
GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



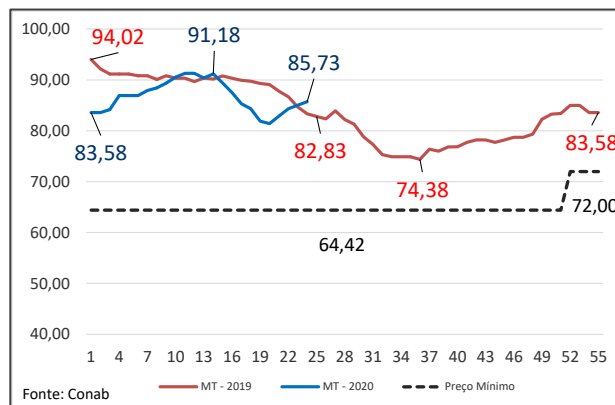
Fonte: M.E. (junho/20)

MESMO DIANTE DA CONTINUIDADE DA VALORIZAÇÃO DO REAL, O MERCADO SEGUE BUSCANDO UM REALINHAMENTO A PARIDADE DE EXPORTAÇÃO. A PLUMA NACIONAL ESTÁ CERCA DE 8% ABAIXO DA PARIDADE DE EXPORTAÇÃO.

GRÁFICO 3 – PREÇO NO ATACADO SP (ÍNDICE ESALQ - 8 DIAS)



Fonte: Esalq (até 12/06/2020)



Fonte: Conab

GRÁFICO 4 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA – T (R\$/@)

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2018/19, 2019/20 E 2010/21 de algodão já comercializadas.	Recessão da economia brasileira e mundial
Câmbio valorizado	Recorde de produção na Safra 2019/20
Demanda chinesa canalizada para a pluma brasileira, devido à crise com os EUA	Produção acima do consumo
Preços abaixo da paridade de exportação	Surto de Coronavírus / Isolamento social
	Queda no preço do barril de petróleo
Expectativa: Apesar da atual elevação nos preços internos, que buscam um alinhamento à paridade de exportação, com as demandas, nacional e internacional, desaquecidas e com a entrada de uma safra recorde, os preços deverão ser pressionados no curto prazo.	



Algodão

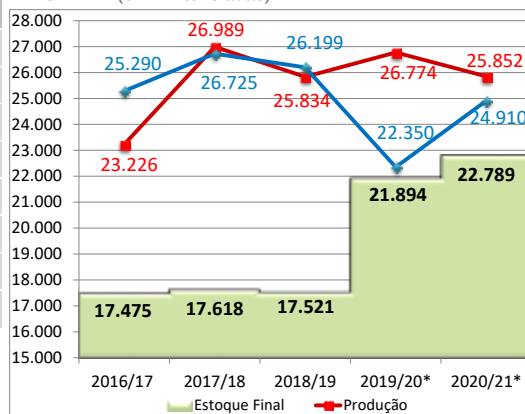
O RELATÓRIO DE OFERTA E DEMANDA DE JUNHO DO USDA TROUXE, MAIS UMA VEZ, REDUÇÃO NO CONSUMO E AUMENTO DO ESTOQUE MUNDIAL PARA A SAFRA 2019/20. PARA 2020/21, EXPECTATIVA É DE SUPERÁVIT TAMBÉM.

DISCRIMIAÇÃO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20*	2020/21* (junho)	2020/21* (maio)
Estoque Inicial	19.628	17.475	17.618	17.521	21.894	21.894
Produção	23.226	26.989	25.834	26.774	25.852	25.899
Importação	8.205	8.959	9.248	8.639	9.323	9.328
Oferta Total	51.059	53.384	52.661	52.757	56.382	56.382
Consumo	25.290	26.725	26.199	22.350	24.910	25.356
Exportação	8.251	9.055	8.954	8.668	9.340	9.347
PERDAS	43	-14	-13	-155	-657	30
Estoque Final	17.475	17.618	17.521	21.894	22.789	21.649

QUADRO 5 – SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (em mil ton)

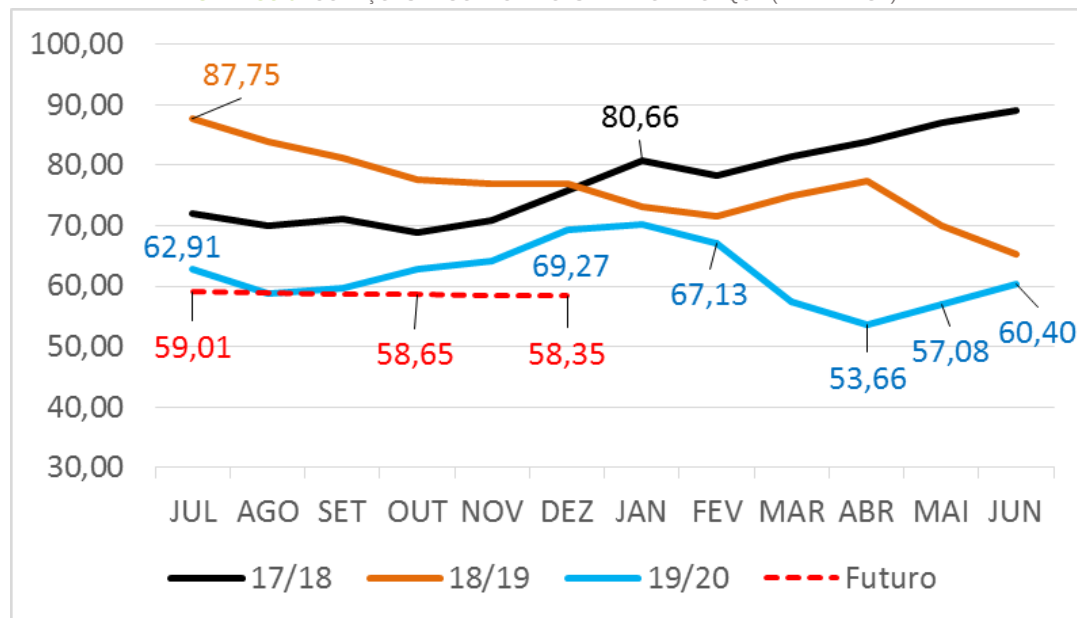
Fonte: USDA (junho/2020)

GRÁFICO 5– DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL (em mil toneladas).



OS PREÇOS EM NOVA IORQUE SE RECUPERARAM DIANTE DO NÃO CANCELAMENTO DE PEDIDOS, DO BOM DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DOS EUA (PRINCIPALMENTE PRA CHINA) E DA RECUPERAÇÃO DO PREÇO PETRÓLEO.

GRÁFICO 6– COTAÇÕES ALGODÃO – BOLSA DE NOVA IORQUE (1ª ENTREGA)



Fonte: Ice Futures (até 12/06/2020)

Algodão

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Possível acordo comercial entre EUA e China	Superávit produtivo global estimado para a safra 2019/20 e safra 2020/21
Bom volume exportado pelos EUA no acumulado da safra 2019/20	Guerra comercial entre EUA e China
Queda da área a ser plantada nos EUA e Índia	Coronavírus e seus efeitos na economia
Relaxamento do isolamento social em alguns países	Petróleo em patamares muito baixos
Expectativa: Com a queda no consumo global, a expectativa é de que as cotações sigam pressionadas durante o ano de 2020.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O Brasil exportou 69,55 mil toneladas em maio de 2020, volume 19% inferior ao mesmo período do ano passado. No ano comercial, que se encerrará em junho, já foram exportados 1,91 milhão de toneladas, ante 1,25 milhão de toneladas no mesmo período de 2019. Esse valor representa que os produtores conseguiram exportar cerca de 90% do saldo entre produção e consumo internos, o que mostra boa eficiência diante da produção recorde.

Apesar da queda em relação ao mesmo mês do ano passado, o volume exportado é considerado bom, diante da crise atual, momento em que novos negócios são quase escassos. Os embarques são de contratos previamente firmados. Para o ano de 2020, a expectativa do setor de exportar 2,0 milhões de toneladas continua revista para cerca de 1,7 milhão de toneladas. Com isso, o estoque para o final deste ano previsto pela Conab passou de 1,6 milhão para próximo das 2,0 milhões de toneladas, fator que deverá causar pressão negativa nos preços.

As previsões do Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC, sigla em inglês) para a safra 2019/20 é de uma queda de 11% no consumo mundial. Destaques para as quedas de 12% na China, 12% na Índia, 7% no Paquistão e 8% no Vietnã. E claro, esse contexto se estende para o Brasil. Depois da expectativa do país consumir internamente cerca de 700 mil toneladas, o volume previsto caiu para cerca de 640 mil toneladas. Além da perda de renda por parte da população, o isolamento social e o fechamento de lojas afetam fortemente o consumo de algodão no varejo. Diante da baixa demanda, muitas as indústrias diminuíram o seu ritmo de produção.

Dois importantes fatores deverão ser acompanhados de perto nos próximos dias. Primeiro, o acirramento das tensões entre EUA e China, respectivamente, maior vendedor e maior comprador de algodão do mundo. Segundo, ainda é cedo pra saber sobre possíveis efeitos da previsão de clima seco para a região do Texas (os EUA estão com 68% da área plantada), assim o mercado do clima deverá gerar instabilidade nas cotações em junho. Esses dois fatores têm forte impacto no mercado brasileiro de algodão.